

1. Cálculo do Diâmetro Total da Lente:
  - a) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) < 11mm Ø Total de lente recomendado: 9.60mm
  - b) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) entre 11mm e 11.90mm Ø Total de lente recomendado: 9.80mm
  - c) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) > 12mm Ø Total de lente recomendado: desde 9.80mm a DHIV-1.4mm
2. Selecione o raio base da lente inicial a partir de  $K/2 - 0.10$  (para Elipsys KC)  
 Selecione o raio base da lente inicial a partir de  $K/2 + 0.10$  (para Elipsys SE)
3. Analise e avalie o fluograma estático\*, o fluograma dinâmico e o movimento da lente.
4. Inicialmente deve avaliar o centro da lente. Aumente ou reduza o raio base até obter a adaptação ideal.  
 Avalie o levantamento de bordo e, se necessário, ajuste-o com a excentricidade (ver resolução de problemas).
5. Calcule a sobre-refração e faça o pedido da lente ao laboratório. Deve indicar os seguintes parâmetros: Geometria (KC ou SE), Rb (raio base), Diâmetro, Excentricidade, Potência e Material.

## Fluorograma

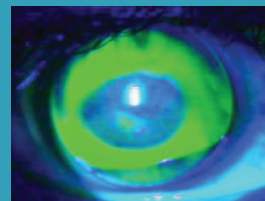
### LENTE ABERTA

Toque Central

Lente Alta

Muita Fluoresceína na Periferia

Muito Movimento



### LENTE FECHADA

Acumulação Central De Fluoresceína

Pode Ficar Descaída

Possibilidade de Formação de Bolhas de Ar

Sem Movimento



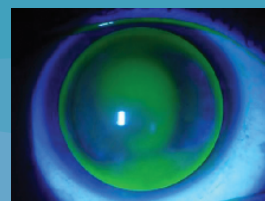
### LENTE IDEAL

Distribuição Uniforme da Fluoresceína

Leve Toque Apical ou Percepção do Apex (método 3 pontos de apoio)

Correcto Levantamento de Bordo

Bom Movimento e Correctamente Centrada



\*

**Estático:** para determinar o centramento e o movimento da lente sem a ação das pálpebras (separar as pálpebras com os dedos). A lente é centrada na córnea através de um movimento de *push-up* e avalia-se a adaptação.

**Dinâmico:** Uma vez realizado o fluograma estático, com o qual se determina se a geometria da lente está correcta, observa-se então o movimento da lente com a ação das pálpebras.

Avalia-se então se se deve usar um diâmetro maior caso se pretenda obter um melhor centramento da lente, ou então usar um diâmetro menor caso se pretenda que a lente se acomode mais.

**1. Cálculo do Diâmetro Total da Lente:**

- a) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) < 11mm Ø Total de lente recomendado: 9.60mm;
- b) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) entre 11mm e 11.90mm Ø Total de lente recomendado: 9.80mm;
- c) Para um DHIV (Diâmetro Horizontal de Iris Visível) > 12mm Ø Total de lente recomendado: desde 9.80mm a DHIV-1.4mm.

**2. Selecione a lente inicial a partir de K, do astigmatismo corneano e a partir do diâmetro horizontal de íris visível (DHIV), de acordo com a tabela:**

- Para valores > 2.00D de cilindro corneano deve ser considerado um desenho tórico ou tratar o caso como se fosse de Córnea Irregular.

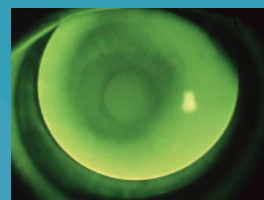
Elipsys STD e Elipsys SE			
AC: 0.00 D a 0.75 D		AC: 0.75 D a 1.75 D	
Diâmetro LC	Rb	Diâmetro LC	Rb
9.60	$K_{flat} + 0.05\text{mm}$	9.60	$K_{flat}$
9.80	$K_{flat} + 0.05\text{mm}$	9.80	$K_{flat}$
11.20	$K_{flat} + 0.25\text{mm}$	11.20	$K_{flat} + 0.20\text{mm}$

**3. Analise e avalie o fluograma estático\*, o fluograma dinâmico e o movimento da lente.**
**4. Calcule a sobre-refração e faça o pedido da lente ao laboratório. Deve indicar os seguintes parâmetros: Geometria (STD ou SE), Rb (raio base), Diâmetro, Excentricidade, Potência e Material.**

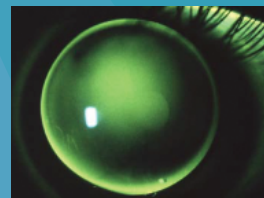
## Fluorograma

**LENTE ABERTA**

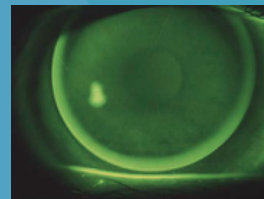
Toque Central
Lente Alta
Muita Fluoresceína na Periferia
Muito Movimento


**LENTE FECHADA**

Acumulação Central De Fluoresceína
Pode Ficar Descaída
Possibilidade de Formação de Bolhas de Ar
Sem Movimento


**LENTE IDEAL**

Distribuição Uniforme da Fluoresceína
Sem Zonas de Toque
Correcto Levantamento de Bordo
Bom Movimento e Correctamente Centrada



Desenhado por:



Distribuído em Portugal por:

